

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** ROMPENDO A DICOTOMIA DO ENSINO TÉCNICO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Thialy Maria Silva da Cunha e Souza  
Giovanna Lima Briano

**Autores:** Julia Gabriely de Freitas Santos  
William França dos Santos

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: Diante do crescente avanço tecnológico e científico das últimas décadas, a formação dos técnicos de enfermagem tem se tornado um processo complexo e desafiador, exigindo o aprendizado de diversas habilidades; a implementação de novas metodologias de ensino/aprendizagem é essencial para a formação desses profissionais, que precisam constantemente atualizar seus conhecimentos em sua prática assistencial. Objetivo: Relatar a implementação de novas metodologias em sala de aula. Método: Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva, com a finalidade de relatar a implementação de aulas com metodologias de aprendizagem prática e teórica. Notou-se que muitos alunos apresentavam dificuldades de compreender o conteúdo perpassado em sala de aula, com a implementação de novas estratégias educacionais foi permitido avanço na qualidade do aprendizado. Resultados/Discussão: Foram realizados encontros através de aulas lúdicas como espaço de debate em grupo e exposição de ferramentas educativas de acordo com a disciplina que foi trabalhada em sala. Um deles os alunos trouxeram a temática da dignidade menstrual que é um programa ofertado pelo governo federal com a distribuição de absorventes gratuitos para pessoas de baixa renda, ensinaram como é realizado o cadastro no site e por que a pobreza e a desigualdade social permeia na falta de acesso de materiais para higiene íntima. Depois das aulas foi aplicado uma avaliação com o intuito de verificar o desempenho dos alunos, o que demonstraram notas acima da média e boa participação nos momentos de partilha. O conteúdo foi debatido na disciplina de saúde da criança e do adolescente sob supervisão. Considerações finais: Portanto, com a importância de fortalecer o ensino na saúde faz-se pertinente que o orientador desenvolva habilidades didáticas e promova vivências educativas para os alunos objetivando maior interação em sala e o desenvolvimento do conhecimento técnico-científico, não restringindo-se à metodologias tradicionais a fim de que se tenham profissionais atualizados com as novas tecnologias educacionais.